

Desenvolvimento Sustentável: Um estudo sobre as empresas de produtos químicos na cidade de Sousa - PB

*Afrânio Souto Duque de Abrantes**

*Elza de Farias Oliveira***

*Simone César de Farias****

*Nadflânia Duarte Meira*****

*Heriano Azevedo de Lucena******

Resumo: As práticas sustentáveis são de extrema importância para a sociedade, pois garantem a satisfação das necessidades humanas, proporcionando o bem estar social de todos. A sustentabilidade procura melhorar a qualidade de vida das futuras gerações, estando ligado aos aspectos social, econômico e ambiental, dessa forma, com as perspectivas sustentáveis esse estudo procurou identificar as práticas de sustentabilidade nas 13 indústrias de produtos químicos do município de Sousa - PB, onde foi aplicado um questionário semiestruturado e misto buscando-se abordar a política de desenvolvimento sustentável no município, averiguando o nível de ações sustentáveis identificando os fatores poluentes decorrentes do processo de produção, assim esse estudo de caso procurou mostrar os principais fatores que refletem em boas perspectivas. O que se percebeu ainda distante do empresariado local, pois na grande maioria das empresas ainda não é uma realidade consistente, levar a satisfação e o equilíbrio social, ambiental e econômico para toda a população souseense.

Palavras-chaves: Sustentabilidade, Práticas Sustentáveis, Indústrias químicas, Gestão ambiental.

Abstract: Sustainable practices are extremely important for the company as it ensures the satisfaction of human needs, providing social welfare of all, sustainability seeks to improve the quality of life of future generations, and are linked to social, economic and environmental aspects, this way to sustainable prospects this study sought to identify the sustainability practices in 13 industries of chemicals Sousa - PB, which was applied a semi-structured and mixed questionnaire where it sought to address the sustainable development policy in the city, checking the level actions sustainable identifying the factors pollutants resulting from the production process, so this case study sought to show the key factors that reflect on good prospects is still far from the local business community, as in most solid companies that will lead to satisfaction and balance social, environmental and economical for all Souseense population.

Key words: Sustainability, Sustainable Practices, Chemical Industries, Environmental management.

*Mestrando em Sistemas Agroindustriais(UFCG); Especialista em Direito Tributário (FIP);Bacharel em Ciências Contábeis(FAFIC).

** Mestranda em Administração Pública(UFCG); Especialista em Controladoria(UFPB);Bacharela em Ciências Contábeis(UEPB).

***Especialista em Controladoria(UFPB); Especialista em Gestão Pública Municipal(UFPB);Bacharela em Ciências Contábeis(UEPB).

****Especialista em Custos (UEPB); Bacharela em Ciências Contábeis(UEPB).

***** Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural(UFRPE); Especialista em Controladoria (UPIS);Bacharel em Ciências Contábeis(UFPB).

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é uma prática voltada para o desenvolvimento com fortes preocupações em manter a satisfação das necessidades humanas e ao mesmo tempo preservar as relações sociais, econômicas e ambientais, com o propósito de garantir no futuro uma melhor qualidade de vida para as próximas gerações (MOURA & BARACHO, 2015; NOBRE & RIBEIRO, 2013).

As pressões ambientais da estrutura da indústria influenciam o desempenho das empresas no mercado. Os resultados alcançados em uma pesquisa em diversos setores identificam o impacto ambiental, a legislação ambiental e as exigências ambientais das partes interessadas como as principais pressões ambientais da estrutura da indústria, que levam as empresas a adotarem condutas ambientais específicas (ABREU et al., 2005).

Adotar medidas voltadas para a sustentabilidade é um desafio intenso para muitas empresas, em decorrência das grandes mudanças na postura empresarial das mesmas, pois quando se trata de iniciativa sustentável, nos deparamos com um longo percurso que envolve uma série de enfoques que se direcionam para os meios econômicos, social e ambiental.

Essa política sustentável se destaca nas empresas de forma bem consistente visto que a adesão às práticas sustentáveis garante um reflexo significativo no equilíbrio financeiro.

Dessa forma a sustentabilidade não se define apenas como um apoio para a satisfação do bem estar da sociedade, mas também se apresenta como um instrumento decisivo nas relações empresariais. A sustentabilidade é uma arma em potencial na busca da harmonia entre o homem com a natureza.

As práticas de ações sustentáveis das empresas tem sido dos assuntos bastante discutido principalmente no que se refere ao aspecto ambiental, no que diz respeito a isso, o empresariado de diversos setores tem procurado amenizar os problemas ambientais adotando medidas cada vez mais ecológicas.

Os setor empresarial por sua vez, é um exemplo que deve considerar mais essas ações ambientais, pois é um dos grandes responsáveis pelas fortes poluições causadas no meio ambiente.

Os procedimentos industriais são sempre efetuados para ações consideravelmente agressivas, visto que se utilizam máquinas e equipamentos causadores de poluição e que na maioria das vezes, os resíduos de produção não são aproveitados e não se usa meios adequados para o descarte de objetos.

Assim, na perspectiva de buscar meios sustentáveis que garantam a concretização das necessidades sociais, sem prejuízos futuros, essas empresas estão sendo obrigadas a adotar uma política de controle, preservação e recuperação ambiental a fim de garantir sua continuidade no mercado.

Diante do pressuposto este estudo visa identificar as práticas de sustentabilidade nas 13 indústrias de produtos químicos de Sousa - PB.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Responsabilidade social e Sustentabilidade

As empresas na perspectiva de seu crescimento devem pensar mais na promoção de sustentabilidade, em suas acepções econômicas, política, social e ambiental, nas localidades onde estão inseridas, reforçando a premissa da responsabilidade social com o objetivo de planejar melhor suas atividades sem prejudicar a sociedade (MOURA & BARACHO, 2015).

A responsabilidade social das empresas deveria contemplar o atendimento às demandas da sociedade, na busca de progresso, desenvolvimento humano, e melhorias na qualidade de vida (REIS, 2007).

A responsabilidade social é algo imprescindível nas políticas empresariais em todos os tipos de atividades, seja em âmbito público ou privado, de modo que quando o empresariado desenvolve um trabalho, suas ações passam a refletir nos meios, ambiente e social.

A preservação do meio ambiente, traz consigo inúmeros custos afim de reduzir as alterações decorrentes do setor produtivo, o que resulta em alto custos para o consumidor final (CLARO, P. & CLARO, D., 2014; FERREIRA, 2009).

As empresas são as principais responsáveis pelas fortes degradações ambientais, essas são cada vez mais pressionadas, por diversos segmentos, para melhorar e aperfeiçoar seus processos produtivos, a fim de reduzir as agressões ambientais (RIBEIRO, 2010).

Quando a empresa passa a valorizar sua relação com o meio ambiente a fazer uso de medidas preventivas e mitigadoras, sua imagem perante a opinião pública tende a apresentar uma conotação diferenciada (MACIEL et al., 2009).

A sustentabilidade é vista como um elemento chave para o alcance de uma melhor relação do homem com o ambiente em que vive. Em seu conceito mais amplo visa possibilitar ao ser humano suprir suas necessidades sem resultar em degradações ambientais.

O conceito de sustentabilidade traz à tona a constante preocupação em manter e realizar ações que visam não apenas a preocupação do ambiente, mas também a melhoria das condições socioeconômicas da sociedade.

Gestão Ambiental

As pressões da sociedade impulsionaram as empresas a criar um meio responsável por gerir questões ambientais e a gestão ambiental é um mecanismo de apoio a empresa na implantação de ações que minimizem os fortes impactos ambientais.

O principal objetivo da gestão ambiental é propiciar benefícios à empresa que, superem, anulem ou diminuam os custos das degradações causadas pelas atividades produtivas da empresa (FERREIRA, 2009).

As ações da gestão ambiental estão relacionadas com um conjunto de políticas, práticas administrativas e operacionais, programas e atividades proativas que priorizem a segurança das pessoas e comunidades, a proteção dos patrimônios, recursos e espaços naturais, redução ou minimização dos impactos ambientais decorrentes do planejamento, implantação, operação, ampliação, reativação, ou desativação de empreendimento ou atividades econômicas, inclusive dos ciclos de vida dos produtos.

O eco balanço é um dos instrumentos da gestão ambiental, aplicado em empresas de médio porte que visa adquirir uma visão de preferência abrangente dos aspectos ecológicos de todas as atividades de uma empresa e apresentá-los com transparência (SHIANTZ, 2010).

MATERIAL E MÉTODOS

Descrição da área de estudo

O estudo foi realizado no município de Sousa, localizado no sertão paraibano, região Nordeste do Brasil. Situando-se a Oeste da capital do Estado, distante desta cerca de 438 km, ocupando uma área de 738,547 km², dos quais 3,0220 km² estão em perímetro urbano.

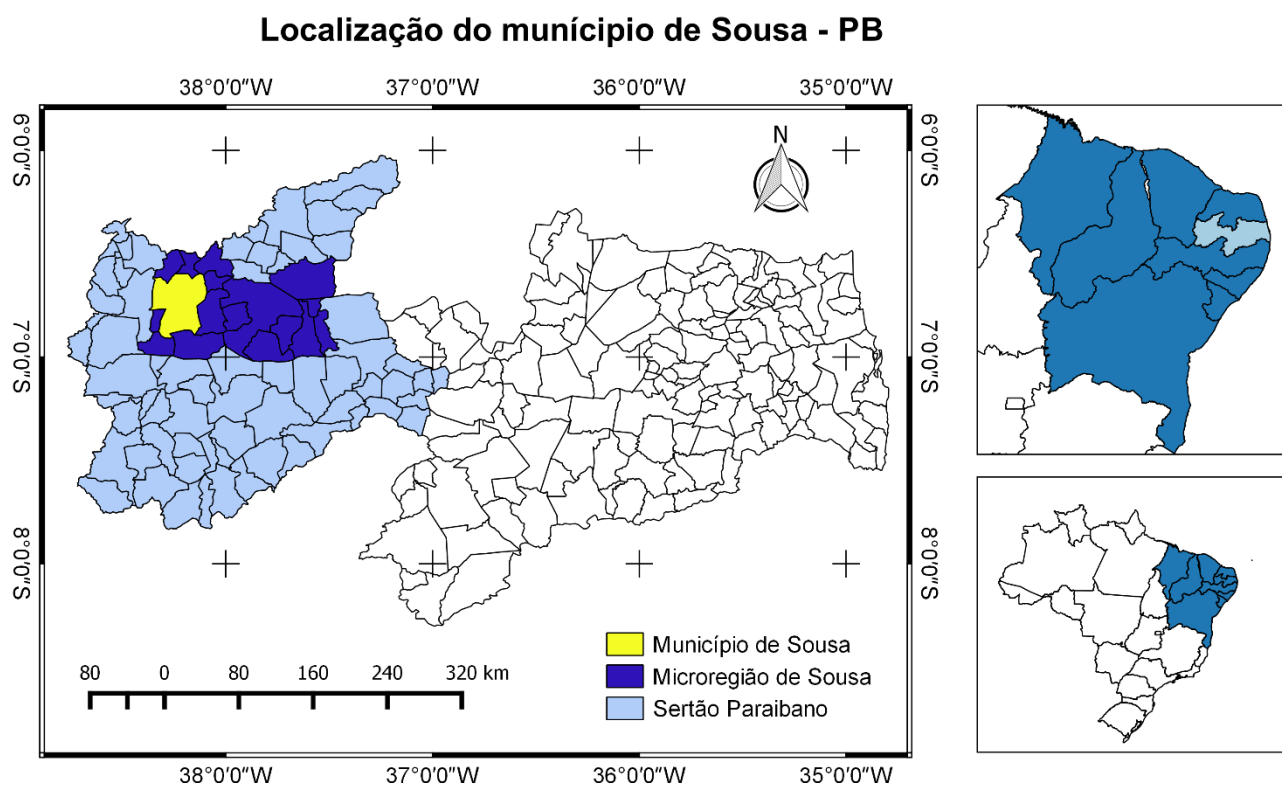
Limita-se com os municípios de Vieirópolis, Lastro e Santa Cruz à norte, Nazarezinho e São José da Lagoa Tapada à sul, São Francisco Aparecida à leste, e Marizópolis e São João do Rio do Peixe à oeste.

De acordo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2014), a população do município de Sousa - PB, está estimada em 68.434 habitantes, caracterizando-se como o sexto município mais populoso do Estado.

O município de Sousa - PB polariza oito municípios da 10ª região Geoadministrativa da Paraíba, sendo eles: Aparecida, Lastro, Marizópolis, Nazarezinho, Santa Cruz, São Francisco, São José da Lagoa Tapada e Vieirópolis.

No ramo industrial destaca-se como uma das cidades mais industrializadas da Paraíba, com cerca de 164 indústrias.

Figura 1 – Localização do município de Sousa - PB



Fonte: IBGE, 2010

Aplicação de questionários

A aplicação dos questionários visa avaliar 13 indústrias de produtos químicos da cidade de Sousa - PB, trata-se de uma pesquisa de campo com a finalidade de coletar dados do ambiente natural, com propósito de observar a realidade das empresas entrevistadas.

Foi aplicado um questionário semiestruturado construído previamente, e formado por uma série ordenada de perguntas em campos fechados e abertos, destinado a 13 indústrias de fabricação de produtos químicos, neste questionário foi abordado temas relacionados com as práticas de sustentabilidade e adequação da legislação.

Análise dos resultados

Esta etapa baseou-se na tabulação e interpretação dos dados de modo a facilitar a visualização e análise dos resultados, para isso foi utilizado como ferramenta principal o programa Microsoft Excel, versão 2013, onde a partir dos gráficos gerados é possível identificar os percentuais de conscientização e informações a respeito das práticas sustentáveis nas empresas visitadas.

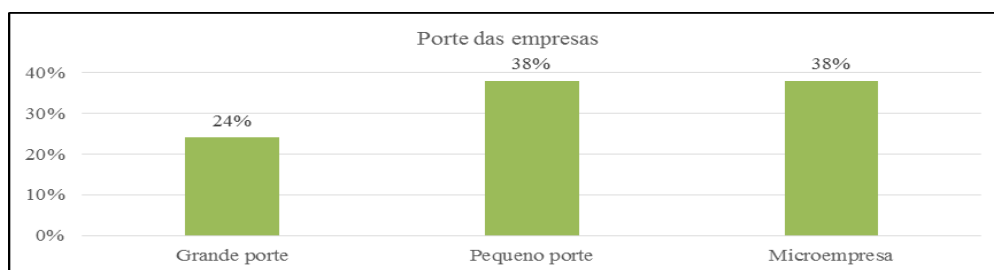
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Porte da empresa

Diante do porte das empresas é possível visualizar os perfis das empresas visitadas quanto as estruturas na fabricação de seus produtos.

O Gráfico 1 apresenta os resultados obtidos em relação ao porte das empresas entrevistadas.

Gráfico 1 – Quanto ao porte



Fonte: Autoria própria.

Em relação ao porte das empresas de fabricação de produtos químicos, 38% são empresas de pequeno porte, 24% empresas de grande porte, e 38% são caracterizadas como microempresas.

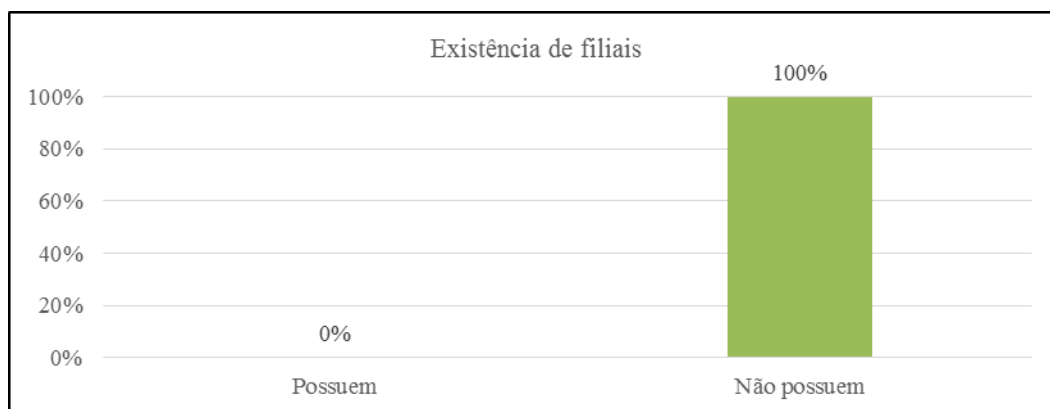
O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2010), faz uso do critério de segundo o porte o número de trabalhadores e pelo setor de atividade econômica exercida pela empresa (SEBRAE, 2010).

Microempresa é aquela que tem em seu quadro funcional até 19 empregados na indústria e até 9 empregados no comércio e no setor de serviços, enquanto pequena empresa emprega de 20 a 99 pessoas na indústria e entre 10 a 49 no comércio e serviços. A média empresa emprega de 100 a 499 pessoas na indústria e de 50 a 99 no comércio e serviços. Por fim, a grande empresa ocupa, em média, acima de 500 pessoas na indústria e acima de 100 pessoas no comércio e no setor de serviços (SEBRAE, 2010).

Existência de filiais

O Gráfico 2 mostra os resultado relacionados a existência de filiais da empresas visitadas.

Gráfico 2 – Quanto à existência de filiais



Fonte: Autoria própria.

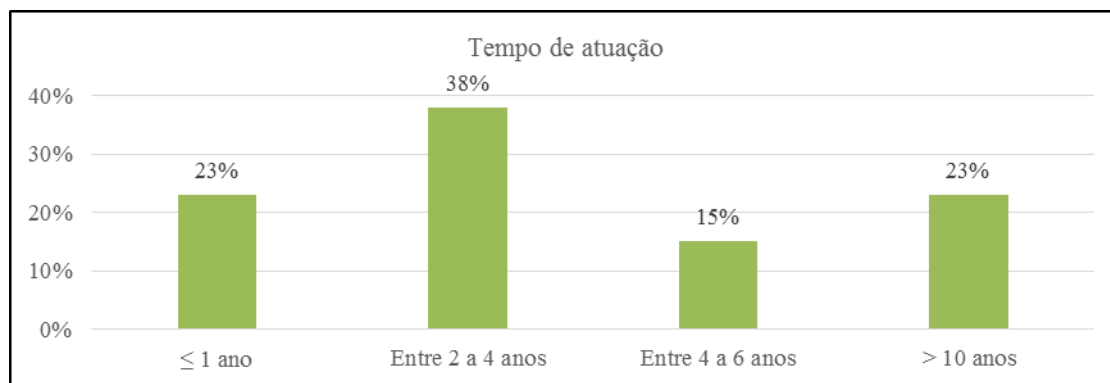
Ao serem questionadas quanto à existência de filiais, 100% das empresas entrevistadas afirmaram não possuir.

De acordo a Anvisa (2012), o porte de uma empresa é definido pela sua capacidade econômica, sendo determinado pelo seu faturamento bruto anual, resultado do faturamento bruto anual total faturado pela matriz e suas filiais, assim o número de filiais é diretamente proporcional ao faturamento bruto da empresa.

Tempo de atuação no mercado

O Gráfico 3 apresenta os resultados obtidos quanto ao tempo de atuação no mercado das empresas selecionadas.

Gráfico 3 – Quanto ao tempo de atuação no mercado



Fonte: Autoria própria.

O resultados mostram que, 23% são empresas recentes no mercado, estando menos de um ano, 38% entre 2 a 4 anos, 15% estão entre 4 a 6 anos, e 23% afirmam estar mais de 10 anos no mercado consumidor.

Brito P. & Brito L. (2012) destaca que a análise longitudinal do desempenho é um item de importante no estudo da sobrevivência das empresas.

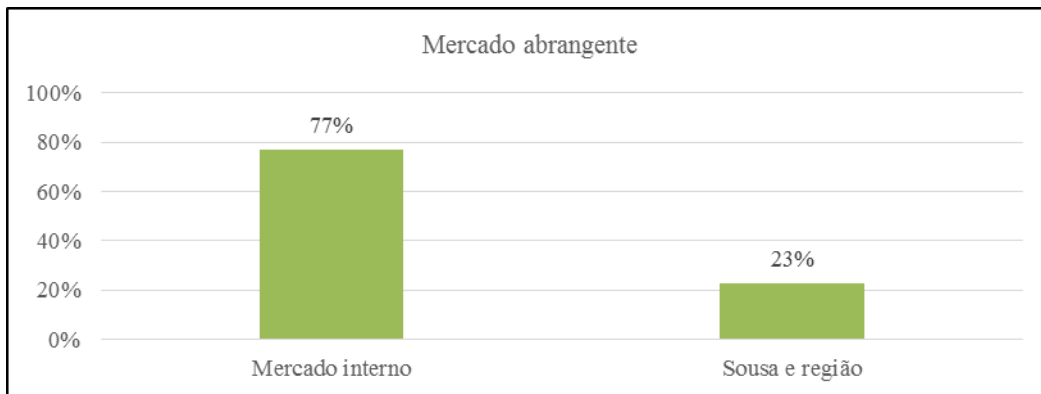
O tempo de atuação de uma empresa no mercado pode constituir algum tipo de vantagem competitiva ou comparativa em relação aos seus competidores, tais como: o domínio de uma certa tecnologia, a propriedade ou controle de certa capacidade de produção, a competência mercadológica e operacional de seus recursos humanos, a capacidade de atender os requisitos de qualidade e os desejos dos clientes e a articulação bem-sucedida de toda a cadeia de valores (WOOD & CALDAS, 2007).

Esse aspecto também influencia na capacidade dos gestores de gerir com caráter eficiente todos recursos da empresa, destacando-se no mercado consumidor e gerando lucros.

Mercado consumidor

No Gráfico 4 é possível visualizar os resultados referente ao item mercado consumidor, relacionado a região de comércio dos produtos fabricados.

Gráfico 4 – Quanto ao mercado consumidor



Fonte: Autoria própria.

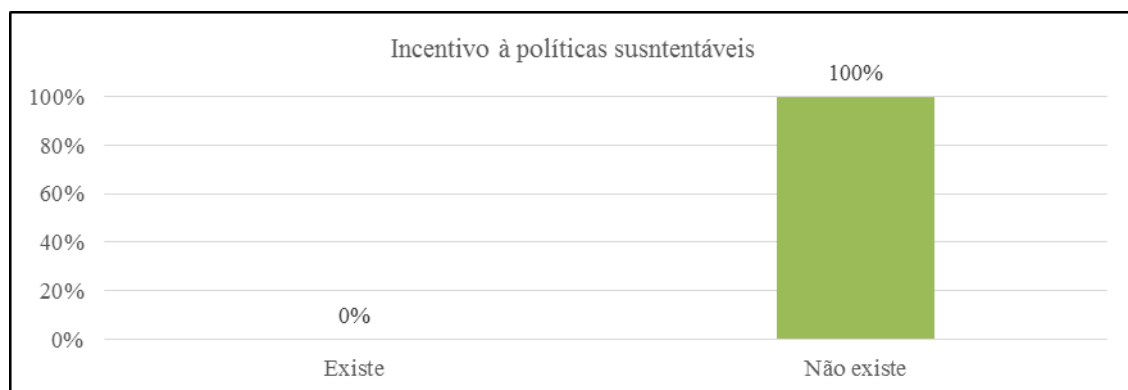
Os resultados apontam que grande parte das indústrias químicas do município de Sousa, cerca de 77%, comercializam seus produtos apenas dentro do município, estando uma pequena parcela que possui seu comércio expandido para os municípios que compõem a região de Sousa.

Uma determinada empresa com maior expansão de mercado, possui uma grande vantagem competitiva e pode escolher manter a paridade de preços com seus concorrentes, obtendo a preferência de seus compradores (BRITO P. & BRITO L., 2012).

Participação de instituições no incentivo às políticas sustentáveis

O Gráfico 5 apresenta os resultados acerca de existência de incentivos do governo à implantação das políticas sustentáveis junto as empresas.

Gráfico 5 – Quanto à existência de incentivos



Fonte: Autoria própria.

De acordo com os resultados apresentados, nenhuma indústria química do município recebe qualquer incentivo para a implantação de políticas sustentáveis em seu setor produtivo.

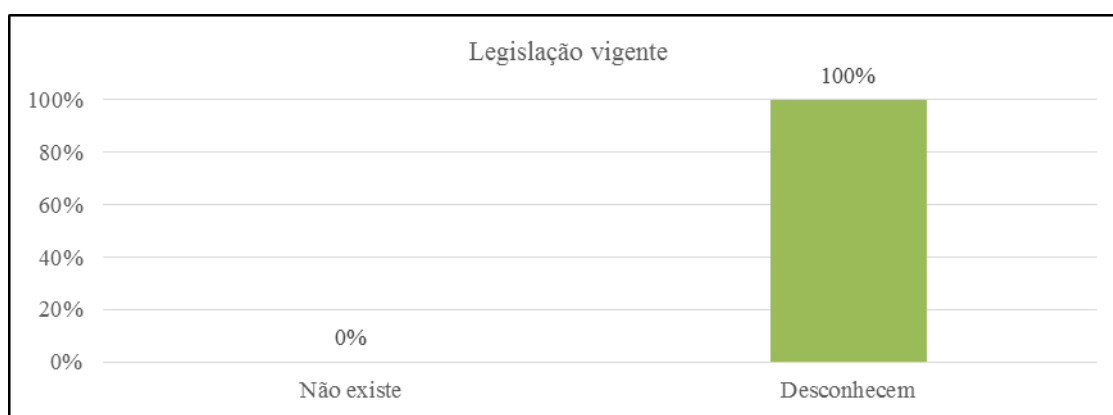
Uma das alternativas na busca de soluções para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente são as parcerias entre a sociedade, empresas e governo. A concessão de incentivos e benefícios na formação de parcerias público-privado representam um importante instrumento de disseminação das ações de responsabilidade social pelas organizações (BERNARDO, 2010).

As empresas utilizam-se desses incentivos concedidos pelo governo e realizam investimentos, e o meio ambiente e a sociedade ganham com os frutos das atividades sustentáveis apoiadas, pelo setor empresarial e pelo governo (BERNARDO, 2010).

Conhecimento sobre legislação vigente

O Gráfico 6 mostra os resultados relacionados ao conhecimento da legislação vigente pelos donos das empresas.

Gráfico 6 – Legislação ambiental vigente



Fonte: Autoria própria.

Ao serem questionadas sobre o conhecimento detalhado da legislação ambiente vigente no país, todas as empresas afirmaram ter a ciência da existência porém não têm conhecimento detalhado.

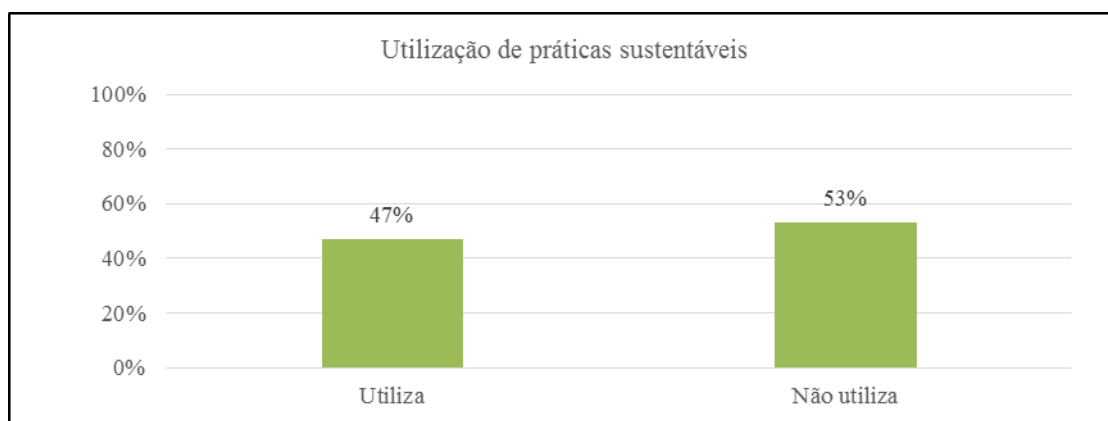
Várias legislações envolvendo o meio ambiente têm sido implantadas, no País, nos últimos anos. A constituição federal de 1988 diz em seu Artigo 225 que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações”.

Outro instrumento de suma importância é a Política Nacional de Meio Ambiente, Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe da política, seus fins, e mecanismos de formulação e aplicação.

Utilização de práticas sustentáveis

O Gráfico 7 os resultados referentes a utilização de práticas sustentáveis pelas indústrias químicas de Sousa - PB.

Gráfico 7 – Quanto à utilização de práticas sustentáveis



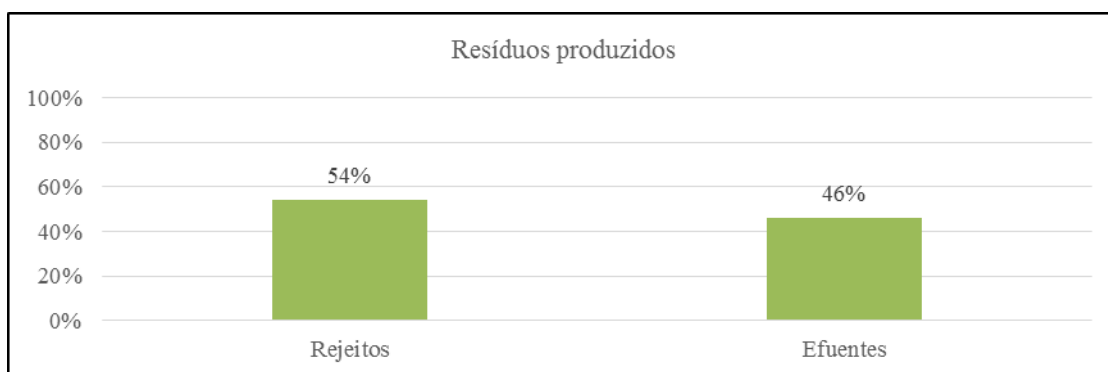
Fonte: Autoria própria.

Em relação a utilização de práticas sustentáveis, as empresas questionadas mostraram-se bastante divididas, aproximadamente 50% utilizam essas práticas no setor produtivo de suas indústrias. Esse resultado mostra que as empresas ainda devem evoluir muito em relação a sustentabilidade.

Produção de resíduos

No Gráfico 8 é possível observar os resultados relacionados à produção de resíduos pelas indústrias químicas.

Gráfico 8 – Quanto à produção de resíduos



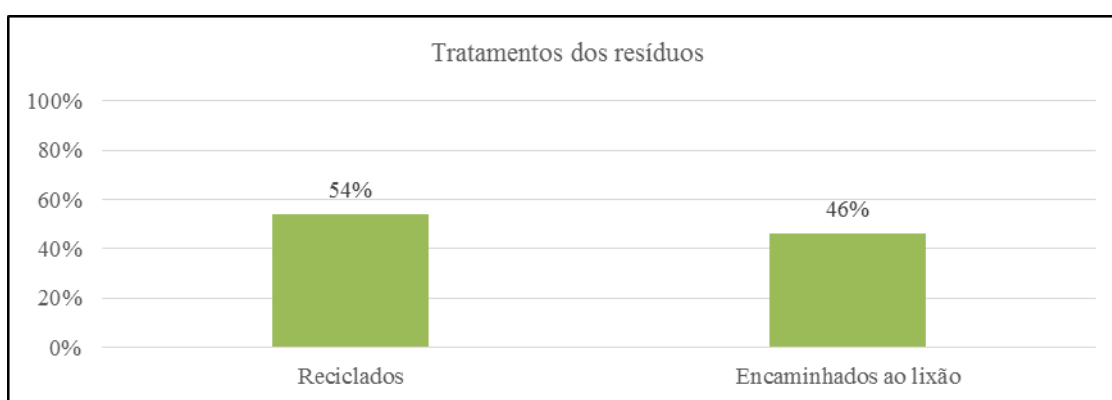
Fonte: Autoria própria.

Os resíduos oriundos das atividades produtivas das indústrias químicas de Sousa-PB são basicamente rejeitos, aqueles que não são passíveis de aproveitamento, e efluentes líquidos, ambos com caráter poluente.

Produção de resíduos

O Gráfico 9 apresenta os resultados obtidos em relação à destinação dos resíduos gerados nas indústrias químicas.

Gráfico 9 – Quanto ao tratamento dos resíduos produzidos



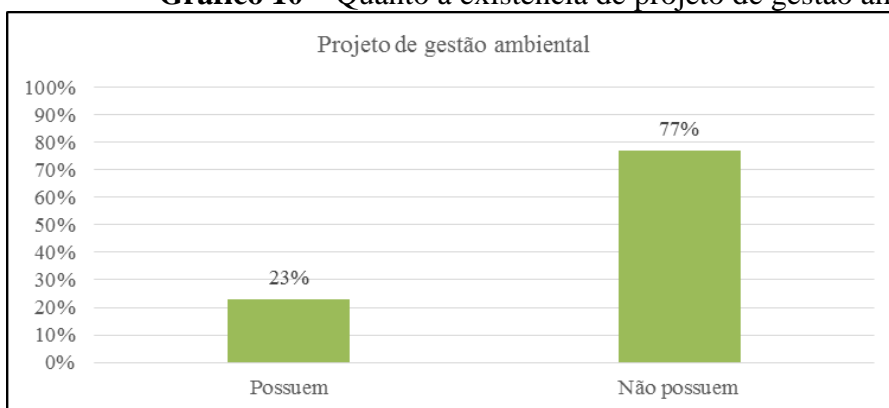
Fonte: Autoria própria.

A análise dos resultados permite observar que o maior percentual refere-se ao tratamento dos resíduos por reciclagem, porém um percentual significativo de resíduos são dispostos de maneira inadequada.

Existência de projeto de gestão ambiental

No Gráfico 10 observa-se os resultados obtidos quanto a existência de projeto de gestão ambiental.

Gráfico 10 – Quanto à existência de projeto de gestão ambiental



Fonte: Autoria própria.

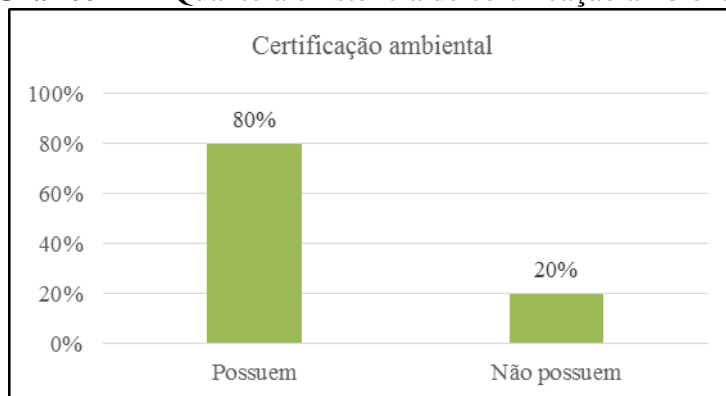
No que se refere às questões de desenvolvimento sustentável procurou-se averiguar se as empresas analisadas possuíam algum projeto de gestão ambiental, ou seja se as mesmas tinham um plano para minimizar os efeitos dos impactos causados por suas atividades.

Um percentual de 23% responderam que possuem algum projeto a ser desenvolvido através do processo de gestão ambiental e 77% não os possuem.

Certificação ambiental

O Gráfico 11 apresenta os resultados obtidos em relação à existência de certificação ambiental.

Gráfico 11 – Quanto à existência de certificação ambiental



Fonte: Autoria própria.

As práticas sustentáveis são ações que vêm ao longo do tempo se intensificando, e para as empresas atenderem as questões de sustentabilidade é preciso ter uma postura ética e ecológica para desenvolver essas políticas. Em relação à existência de licenciamento e certificação ambiental 80% das empresas à possuem, e 20% responderam não possuir.

CONCLUSÕES

As ações e mobilizações de práticas sustentáveis ainda se constituem como desafio para muitas empresas, principalmente as de pequeno porte em razão da falta de estrutura

para implementação das questões sustentáveis, na aplicação dessa pesquisa foram entrevistadas 13 indústrias químicas localizadas no município de Sousa-PB.

A partir da análise dos resultados percebeu-se que um número pequeno de empresas se direcionavam para a utilização de meios sustentáveis em seu processo produtivo.

Observou-se que apenas as empresas de grande porte aplicavam as práticas sustentáveis, já as empresas de médio e pequeno porte em sua maioria não apresentavam ideias concretas que venha a contribuir com a minimização dos impactos no meio ambiente.

Pode-se destacar que as empresas químicas precisam amadurecer as ideias de sustentabilidade, e a necessidade de enquadramento da legislação vigente para a concretização do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, M. C. S.; RADOS, G. J. V.; FIGUEIREDO, H. S. Jr. As pressões ambientais da estrutura da indústria. **Revista de Administração de Empresas**, v.3, n.2, jul/dez, 2005.

ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Comprovação de porte de empresas**. 2012. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>. Acesso em 20 novembro de 2015.

BERNARDO, D. C. R. **Ações de responsabilidade social empresarial e incentivos fiscais no Brasil**. Lavras: UFLA, 2010. 158p.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. **Política Nacional de Meio Ambiente**, lei Federal 6.938/81, 1981.

BRITO, R. P; BRITO, L. A. L. Vantagem competitiva, criação de valor e seus efeitos sobre o desempenho. **Revista de Administração de empresas**, v. 52, n.1, jan/fev, 2012.

FERREIRA, A. C. S. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA, G.P.B.B; BARACHO, H.U. Estado socioambiental em face do desenvolvimento includente e sustentável: o que é a responsabilidade social para os países ricos e pobres. In: **XXIV Congresso Nacional do CONPEDI – UFMG/FUMEC/Dom Helder Câmara**. Belo Horizonte, 2015.

NOBRE, F.S.; RIBEIRO, R.E.M. Cognição e sustentabilidade: estudo de casos múltiplos no índice de sustentabilidade empresarial da BM&FBovespa. **Revista de Administração Contemporânea**, v.17, n.4, jul./ago., 2013.

REIS, C. N. A responsabilidade social das empresas. **Revista Economia Contemporânea**, v.11, n. 2, p. 279-305, maio-ago, 2007.

RIBEIRO, M. S. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MACIEL, V. M.; LAGIOIA, U. C. T.; LIBONATI, J. J.; RODRIGUES, N. Um estudo exploratório sobre o conhecimento dos profissionais de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, a. 6, v.1, n.11, 2009.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Critérios e conceitos para classificação de empresas. 2010. Disponível em: Acesso em 20 novembro de 2015.

WOOD, T. Jr; CALDAS, M. P. Empresas brasileiras e o desafio da competitividade. **Revista de Administração de empresas**, v. 47, n. 3, 2007.